



HOSTEL DESIGN

UM NOVO MEIO DE HOSPEDAGEM EM JUIZ DE FORA

Trabalho Final de Graduação II
Prof. Orientadora: Mariana Cury
Aluna: Ludmila Rampinelli
201233081

ESCOLHA DO TEMA

A escolha deste tema se deu através de uma viagem para o Rio de Janeiro com a minha turma da arquitetura para visitar alguns edifícios importantes da cidade. Nesta viagem ficamos hospedados em um hostel design no bairro de Santa Tereza chamado Bossa in Rio. Não conhecia este tipo de hospedagem, foi uma experiência marcante!

DEFINIÇÃO

Os Hostels Design são meios de hospedagem considerados alternativos que proporcionam acomodações compartilhadas de curta duração, baixo custo em um ambiente com qualidade e design, tendo como maior objetivo promover a troca cultural entre as pessoas.



Bossa in Rio – Hostel Design.
Fonte: Acervo próprio

1



HISTÓRICO

HISTÓRICO

O grande fundador dos albergues da juventude foi o professor alemão **Richard Schirmamm**.

O professor resolveu publicar um **artigo no jornal em 1909**, mas só algum tempo depois, em 12 de julho de 1910 é que a ideia repercutiu e ele conseguiu doações para a instalação do primeiro hostel.

Em 1912, foi inaugurado o **primeiro albergue da juventude** no mundo. Instalado em um castelo na cidade de Altena.



Richard Schirmamm (15 de maio de 1874 – 14 de dezembro de 1961). Fonte: Albergue de A a Z



Primeiro albergue da juventude do mundo, num antigo castelo da cidade de Altena, na Alemanha. Fonte: Albergue de A a Z

O movimento alberguista cresceu de forma muito rápida. No ano seguinte, em 1913, já havia 83 albergues da juventude. Alguns anos depois, em 1931, havia 2.600

Para as associações se relacionarem mais, foi promovida a primeira conferência internacional, em um hotel na cidade de Amsterdam, na Holanda. Esta conferência foi um marco para o nascimento, em 1932, da **Federação Internacional de Albergues da Juventude**, com sede em Londres, conhecida hoje como Hostelling Internacional.

Em 1934, os Estados Unidos receberam o primeiro albergue e em 1961 foi a vez do Brasil.

HISTÓRICO

A ideia foi trazida pelo casal de educadores Joaquim e Ione Trotta, quando voltaram da França onde se hospedaram em um, em 1956.

“Residência Ramos - instalado no bairro de Ramos, no Rio de Janeiro, contando com 36 leitos e permanecendo aberto entre os anos de 1965 a 1973.

Em 1970, a Federação Internacional de Albergues da Juventude convidou o casal Trotta para participar da Conferência Internacional de Albergues da Juventude, realizada na Finlândia, marcando assim a 1ª participação do Brasil no movimento internacional e com isso contribuíram para a divulgação do movimento no país.

NO BRASIL



Ione e Joaquim Trotta, fundadores do primeiro albergue brasileiro. Fonte: Giaretta (2003)

HOSTEL DESIGN

Nos últimos anos, a partir da **crise econômica** ocorrida na Europa entre **2009 e 2010** estes estabelecimentos ficaram estagnados e para reverter esta situação os empreendedores resolveram **innovar** a forma como os hostels eram caracterizados, buscando um diferencial para atrair novamente as pessoas.

Foi então que surgiu o conceito de **HOSTEL DESIGN**.

Além de oferecer hospedagem, são realizadas **atividades culturais**, musicais, artísticas e gastronômicas abertas também ao **público**. Isso permite uma maior **interação com o público local**, além de dar visibilidade para o hostel.

Esta mudança atraiu hóspedes das mais diversas faixas etárias, que buscam um local com preço acessível, ambiente moderno e acolhedor, com uma experiência boa de convivência social e atrativos diferenciados dos hotéis convencionais.

HISTÓRICO



Área de convivência do Leblon Spot. Fonte: Leblon Spot



2

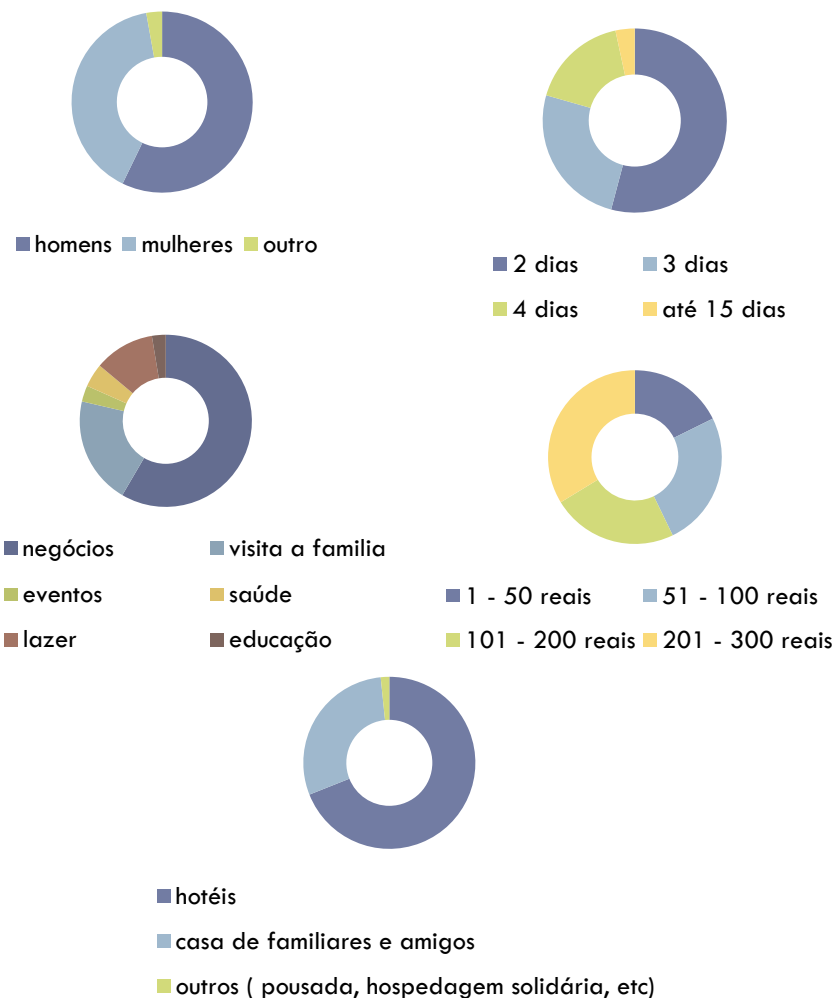
TURISMO
VISITA TÉCNICA
ESTUDO DE CASO



TURISMO EM JUIZ DE FORA | PÚBLICO ALVO

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas realizada em 2013 aponta a cidade no nível 4 de uma escala de 1 a 5 no quesito competitividade turística.

O curso de turismo da UFJF em 2016, fez um projeto de iniciação científica chamado “O turista que a cidade tem, a cidade que o turista quer”, chegando à conclusão que a maior parte dos turistas que vem para Juiz de Fora realiza o turismo de negócios. Há também aqueles que visitam a família e buscam lazer.



TURISMO DE NEGÓCIOS

POPULAÇÃO DE CIDADES PRÓXIMAS

ESTUDANTES

MEIAI HOSTEL

Rua Guilhermina Guinle, 127.
Botafogo. Rio de Janeiro

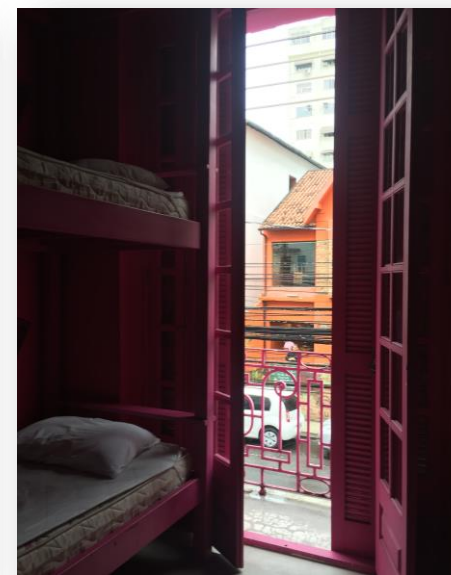
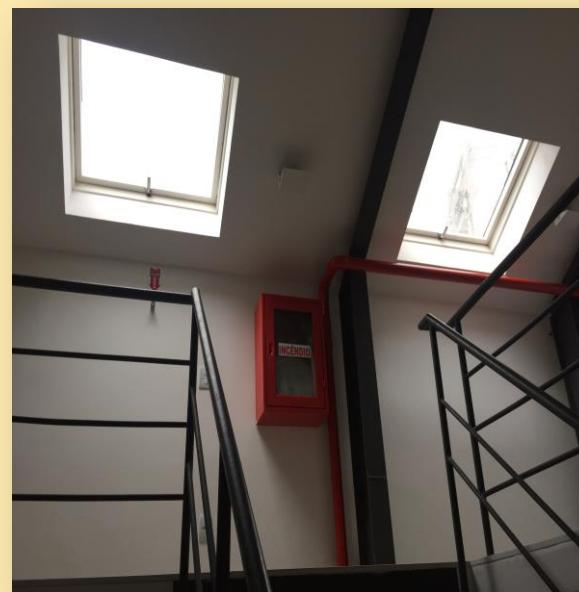


CONTEMPORÂNEO HOSTEL

Rua Bambina,
158. Botafogo.
Rio de Janeiro

GAIA CONFORT HOSTEL

Rua Mena Barreto, 18.
Botafogo. RJ



Fotos tiradas na visita técnica realizada no dia 28 de outubro de 2016.

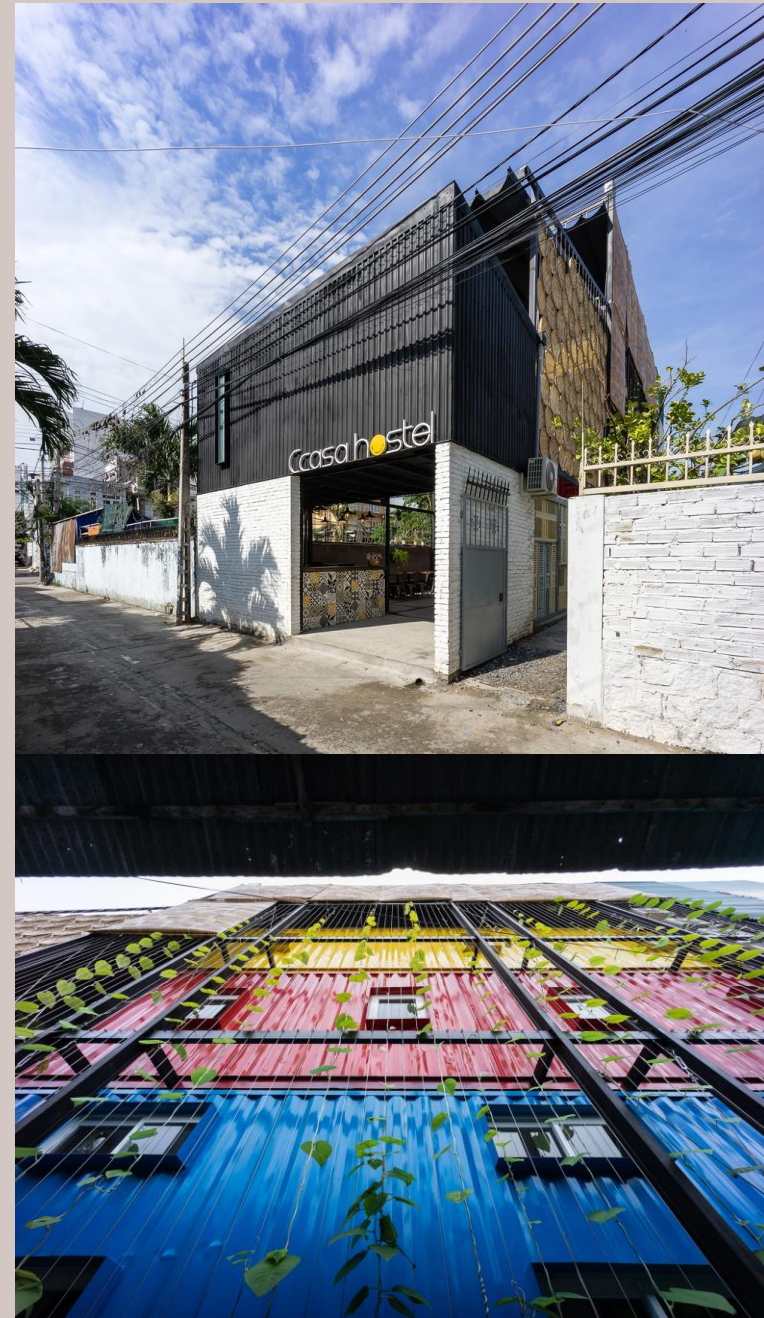
CCASA HOSTEL

TAK Architects

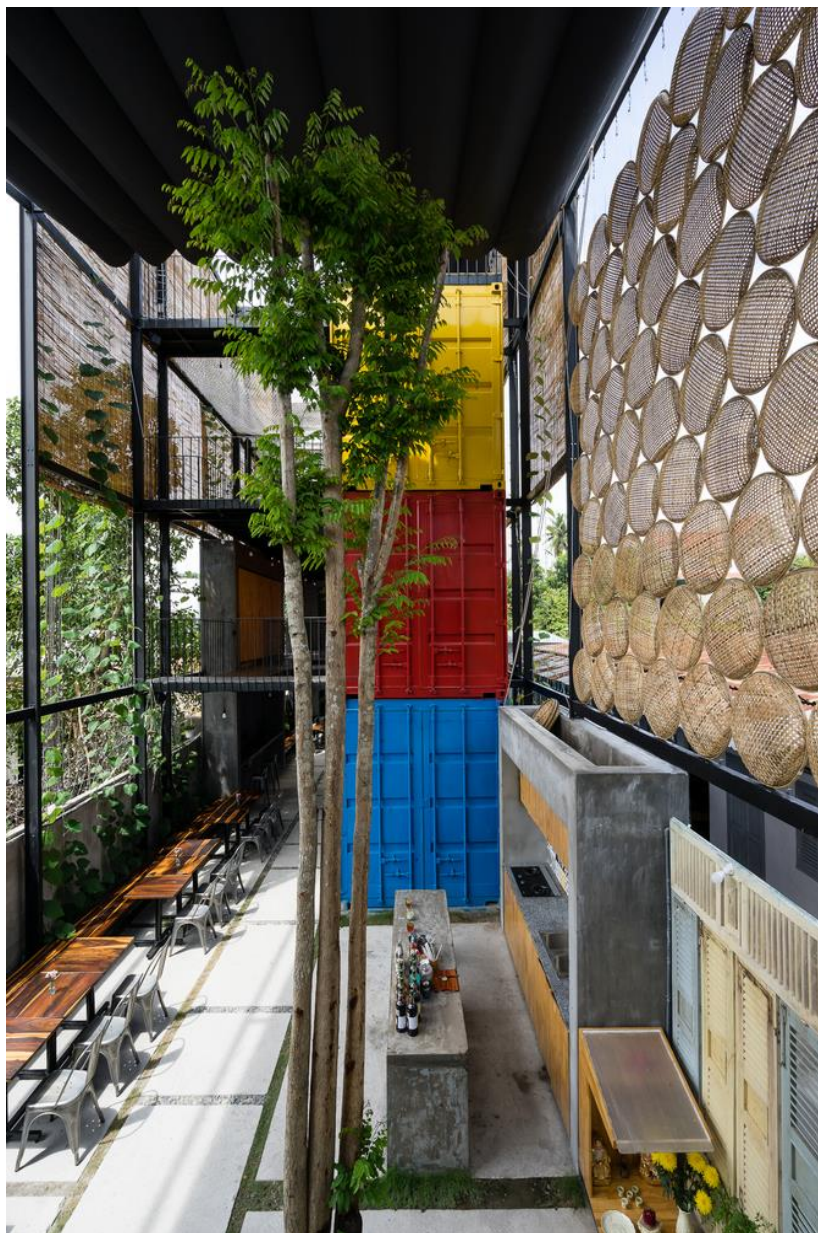
2016 - Vietnã

195 m²

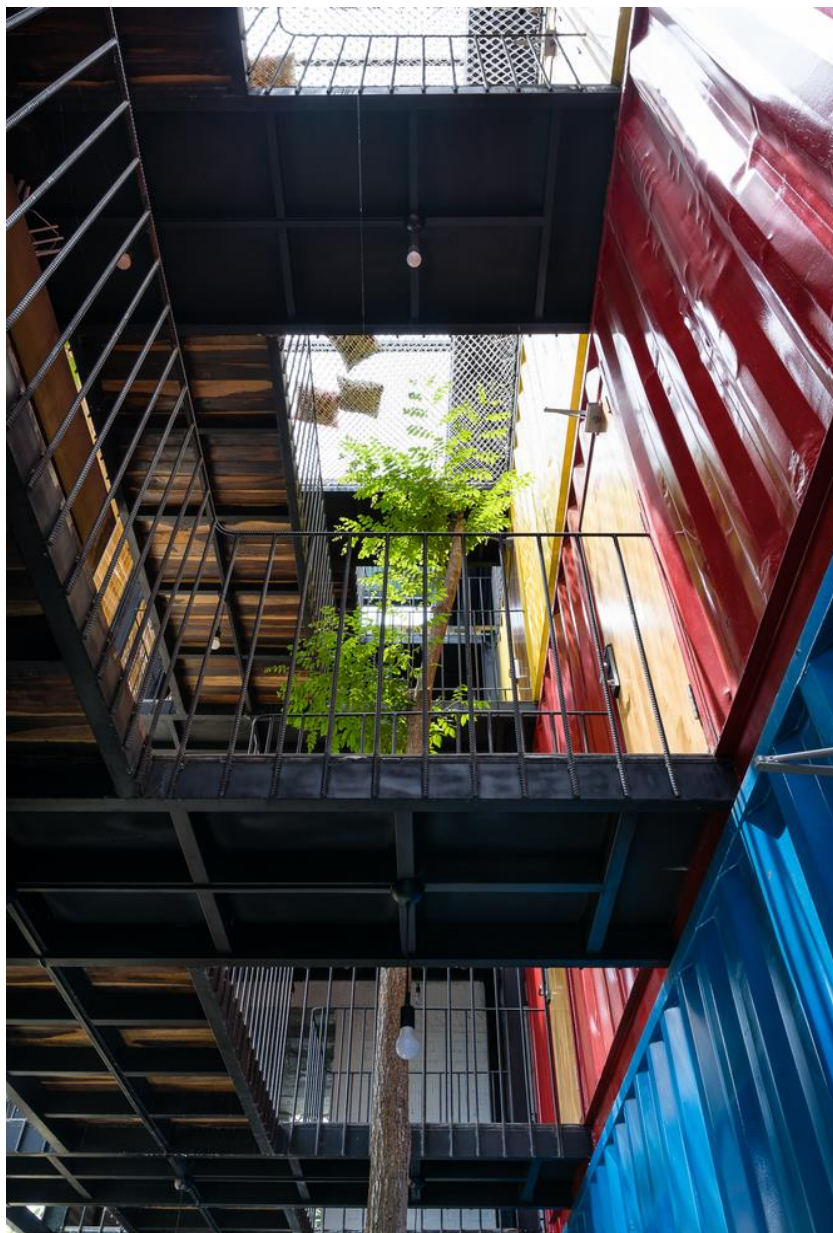
“Ccasa foi construído para funcionar como uma casa de família com camas beliche dentro de containers transformados em quartos, além de áreas compartilhadas, cozinha e sala de estar, cobertura, sala de jogos, lavabos e banheiros. Portanto, o espaço de dormitórios foi reduzido ao mínimo, apenas o suficiente para dormir. Em contraste, o espaço compartilhado foi expandido ao máximo para aumentar a ligação entre os viajantes.”



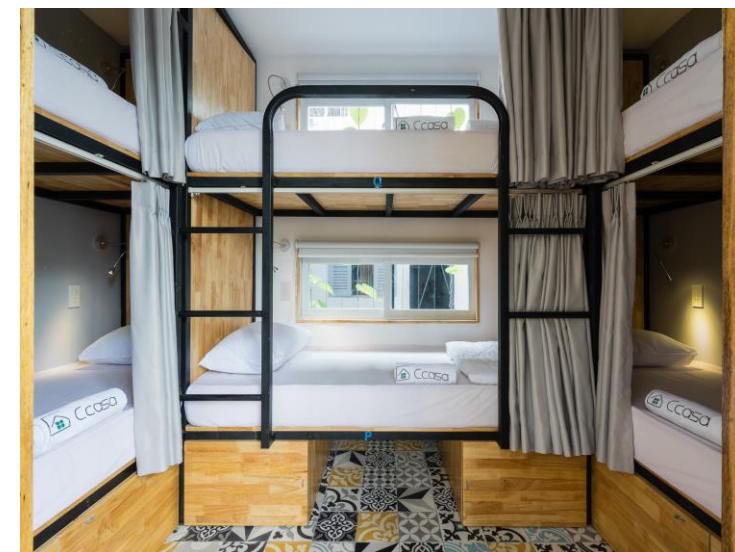
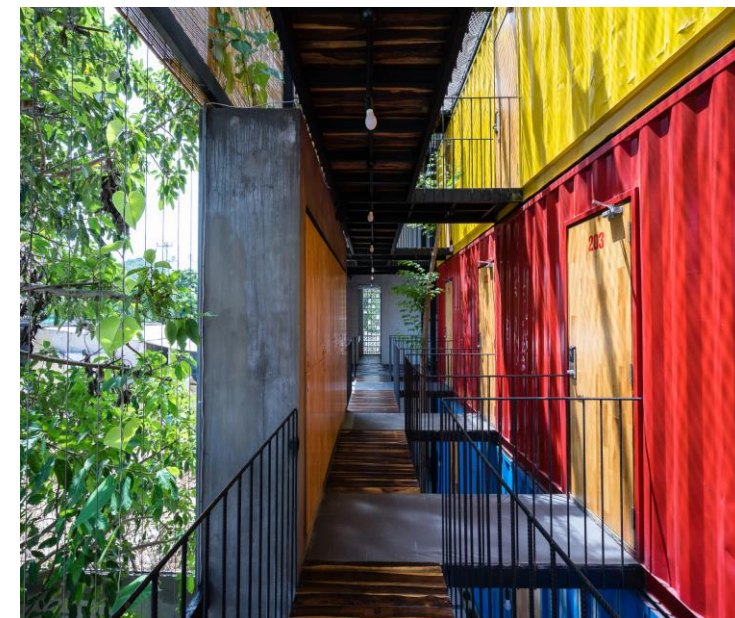
interior do Ccasa Hostel



destaque para a circulação em passarelas



detalhe da área íntima



3



O PROJETO

CONCEITO

INTEGRAÇÃO

Primeiro Hostel Design da cidade

“Convida” a população a conhecer e participar (espaços públicos)

Foco: troca de experiências

Integração cidade x edifício e entre hóspedes

Os hostels possuem este foco desde sua origem

Criação dos 7 princípios fundamentais (conservação da energia, reciclagem, contaminação, transporte, natureza, educação meio-ambiental e consumo)

PREOCUPAÇÃO

AMBIENTAL

Reaproximação homem x natureza

Cidades menos cinzas e conscientizadas

Destaque na paisagem urbana



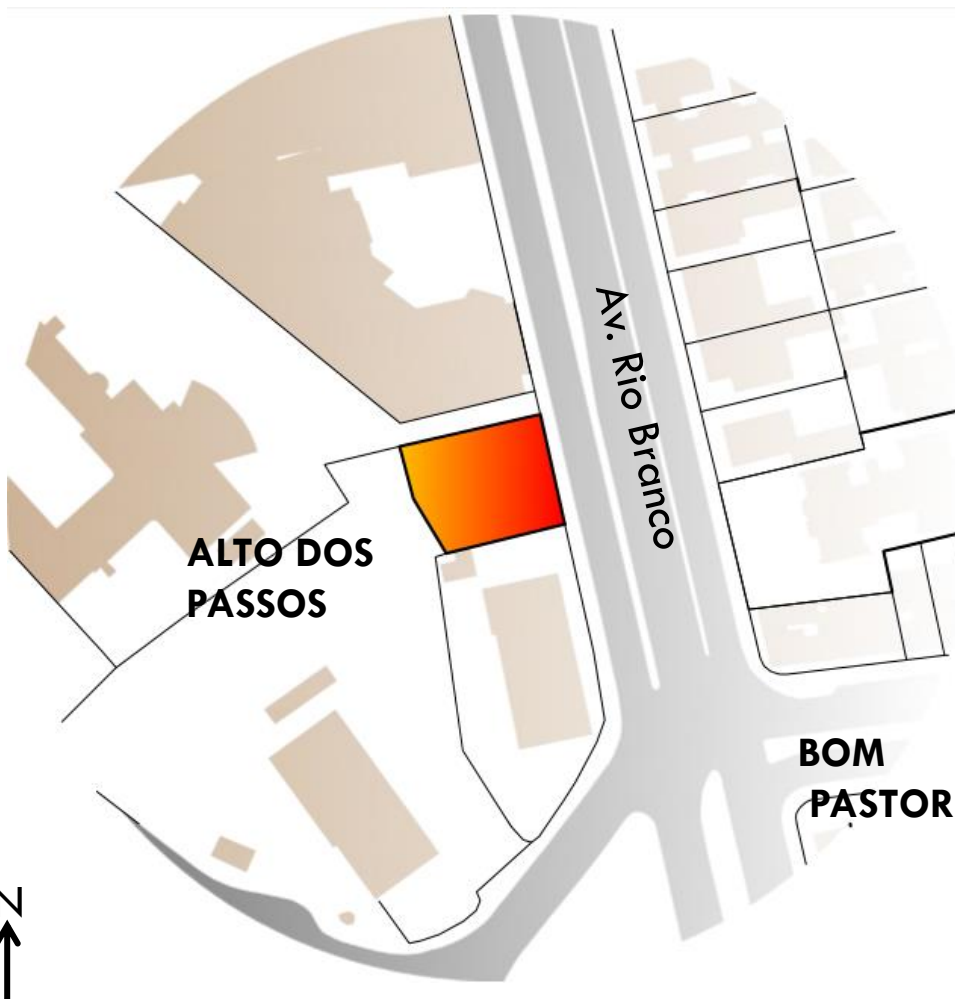
Entrada do Hostel – público x privado

LOCALIZAÇÃO

INFRAESTRUTURA

Localizado na Avenida Barão do Rio Branco, no bairro Passos. Local que conta com todas as características necessárias para a implantação do empreendimento.

- ✓ Local plano
- ✓ Fácil acesso (ponto de ônibus e táxi)
- ✓ Comércio e serviços variados (shopping, bares e restaurantes, banco, mercado e farmácia 24h, entre outros)
- ✓ Principal via que dá acesso a várias partes da cidade



Fotos tiradas em 26 de março de 2017.

ENTORNO IMEDIATO



Fonte: Google Maps

ÁREA – Com base nos estudos de caso feito no TCC I, foi feita uma média para ver qual a área necessária para atender o programa de necessidades ideal. A metragem encontrada foi de aproximadamente 400 m². O terreno escolhido possui 690 m².

LEGISLAÇÃO – Foi verificado onde este tipo de estabelecimento pode ser construído. O terreno está na ZC3 e pertence ao modelo M6A, é um local que permite a construção de um hotel.

PROGRAMA DE NECESSIDADES | ESTUDO DO TERRENO

ÁREA PÚBLICA

Recepção | lounge | café
| eventos | lavabos | área
externa | bicicletário | est
acionamento

ÁREA ÍNTIMA

4 quartos mistos para 4 hósp.
4 quartos femininos para 4 hósp.
4 quartos mistos para 6 hósp.
4 suítes sendo 1 acessível
= 64 hósp.

Banheiros feminino e masculino
Estar

ÁREA ADMINISTRATIVA

gerência

ÁREA SERVIÇO (hóspedes)

cozinha | lavanderia
maleiro | horta

ÁREA SOCIAL

sala
TV | leitura | jogos |
estar | computador
es | área
externa | bar | pisci
na | spa | lavabos

ÁREA SERVIÇO

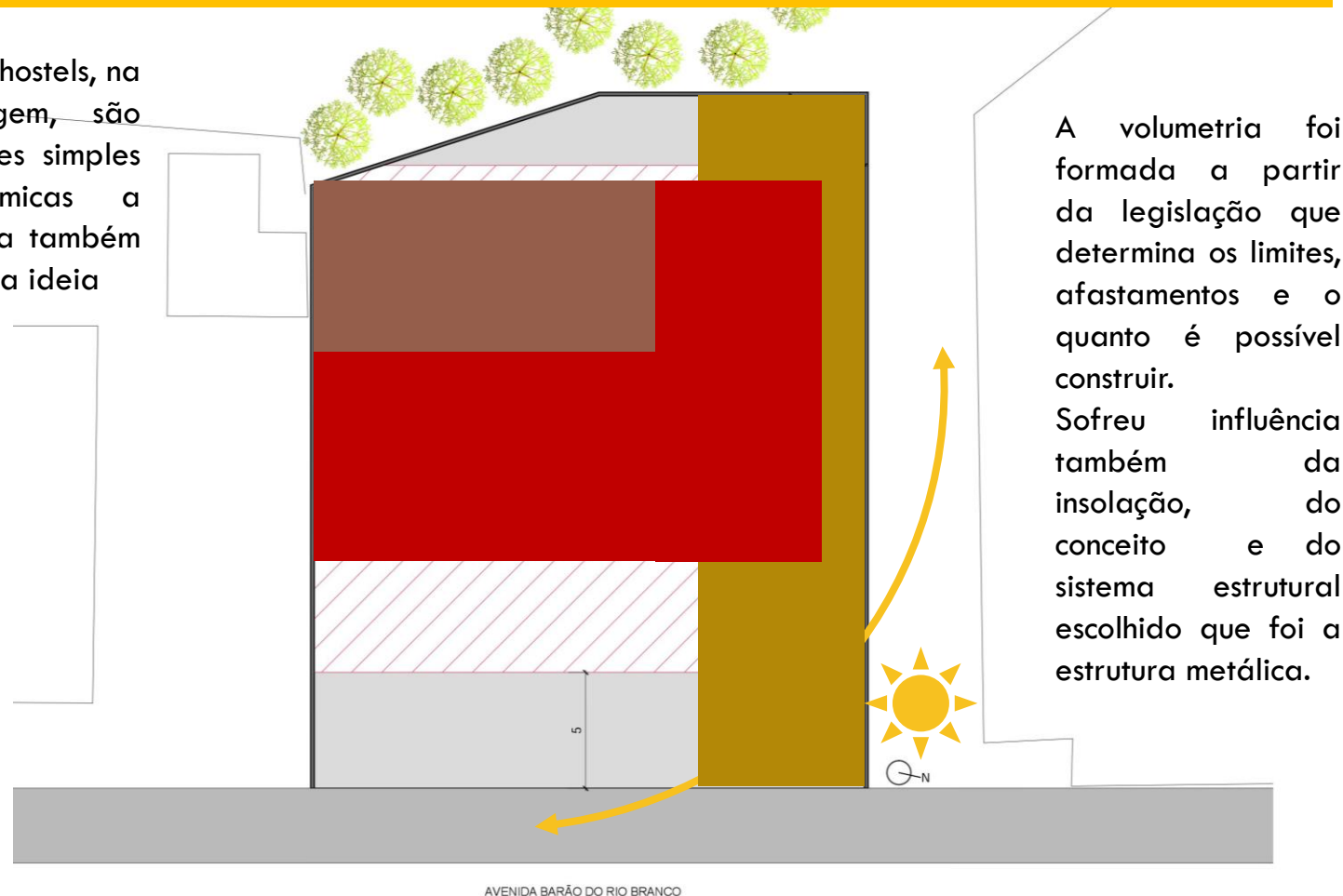
copa | vestiários |

dml | escaninho |

depósito | lixo | gás

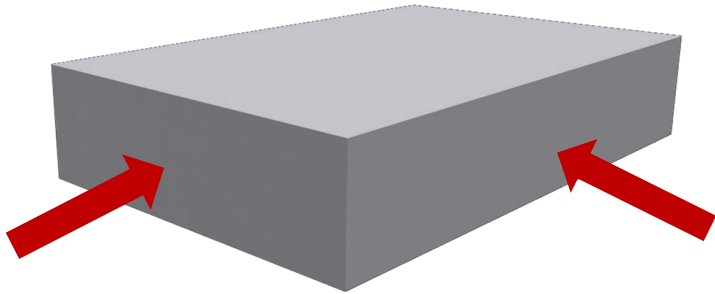
rouparia

Como os hostels, na
sua origem, são
construções simples
e dinâmicas a
volumetria também
segue esta ideia



AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO

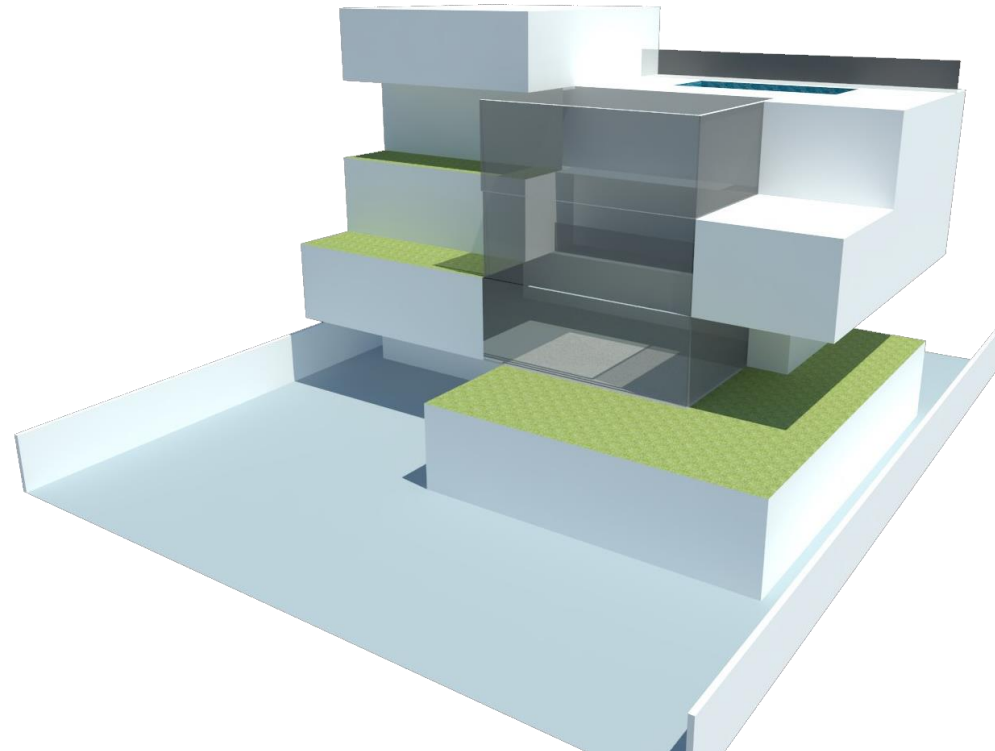
VOLUMETRIA



Blocos retangulares com recuos e avanços dando 'movimento' ao volume. Relação que existe em hostels.

Terraços verdes – contato cidade x edifício; natureza mais próxima das pessoas; conscientização.

Átrio central integrando todo o edifício e também se relacionando com a cidade.



- ✓ BLOCOS
RETANGULARES
DINÂMICOS
- ✓ ÁTRIO CENTRAL
- ✓ TERRAÇOS
VERDES
- ✓ ESPAÇO PÚBLICO
- ✓ MÁXIMA
INTEGRAÇÃO

VOLUMETRIA FINAL

- Volumetria Final
- Fachada Frontal | nordeste
- Mesmo com as transformações, todos os elementos propostos anteriormente estão presentes por serem a base do conceito e com isso, essenciais para o projeto.



VOLUMETRIA

Fachada noroeste



Fachada sudoeste



TÉRREO

Área = 325m²

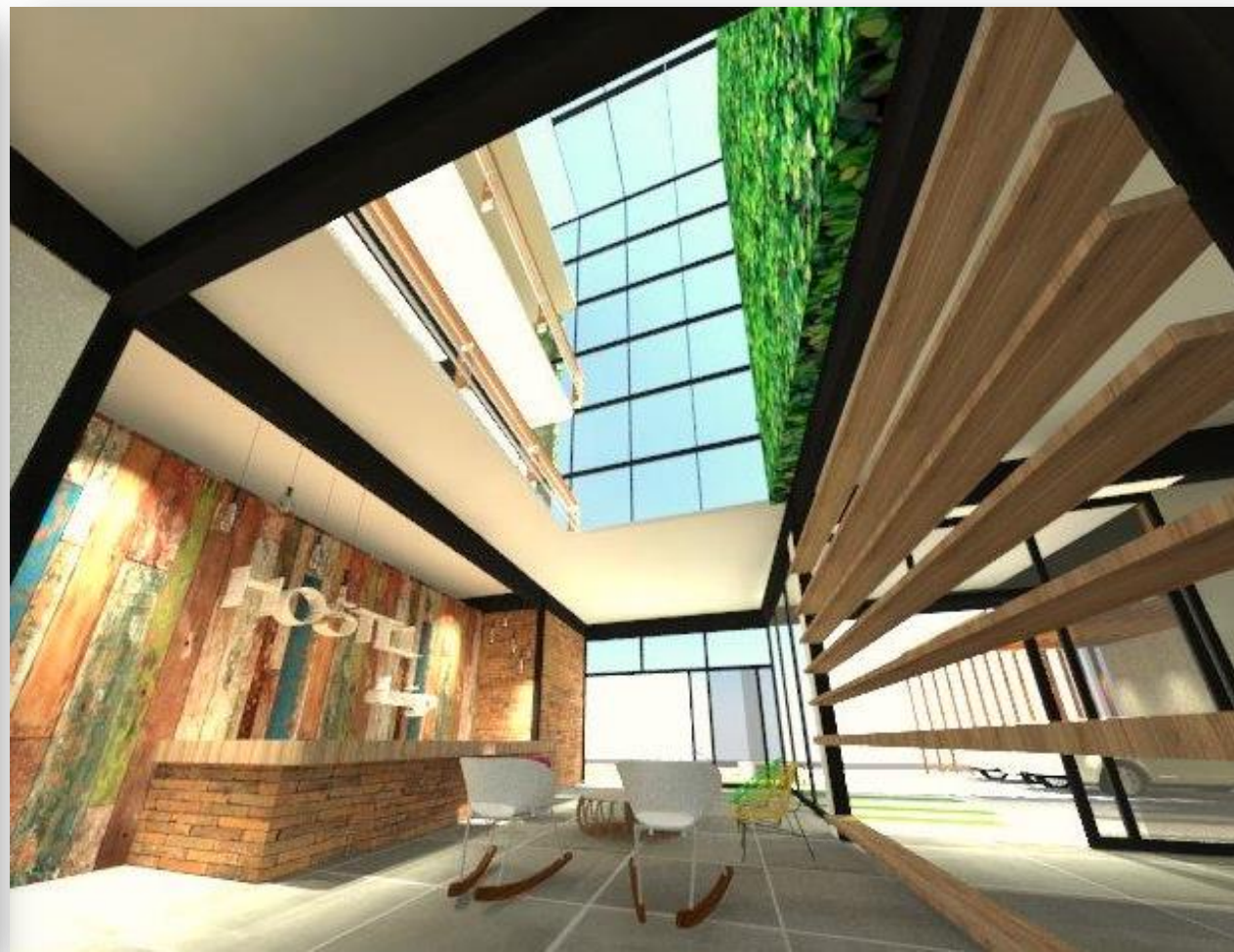
Para acessar o edifício temos 3 entradas principais. Uma localizada no canto direito do terreno destinada exclusivamente aos funcionários e carga/descarga e as outras ao público em geral. Há um pequeno estacionamento com 4 vagas, mínimo exigido pela legislação, já que o empreendimento incentiva o uso de transporte alternativo (há um bicicletário) e coletivo. O piso entre a calçada e os acessos possui um desenho que mescla pedra portuguesa, grama e piso drenante, mostrando a transição entre o público e o privado e convidando a população a chegar mais perto do edifício, pois não há uma quebra rígida na diferenciação de piso.



- ÁREA PÚBLICA
- ÁREA SERVIÇO
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- ÁREA VERDE



RECEPÇÃO



2º PAVIMENTO

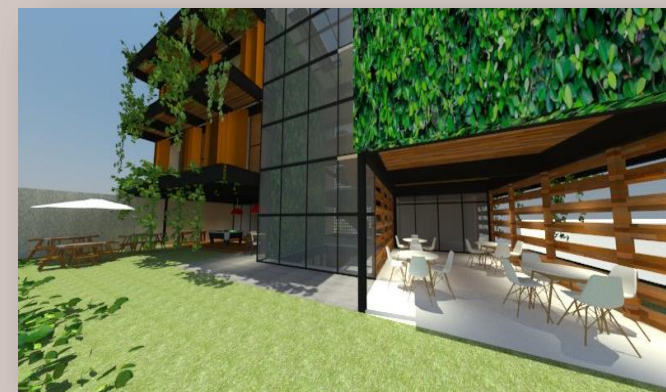
Área = 207,8 m²

A partir do 2º pavimento todas as áreas são de uso exclusivos dos hóspedes.

Neste andar encontra-se uma parte da área social formada por sala de tv, leitura e computador. Há uma grande área externa com sala de jogos e um estar ao ar livre sobre um telhado verde com horta e jardim. Esta área é um respiro no edifício, permite um maior contato com a cidade e com a natureza, além de servir como um andar de transição para elevar os quartos e eles obterem vistas, perdendo a sensação de enclausuramento com as edificações vizinhas.



- ÁREA VERDE
- ÁREA SERVIÇO
- ÁREA SOCIAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- ÁREA SERVIÇO HÓSPEDE



3º PAVIMENTO

Área = 300 m²

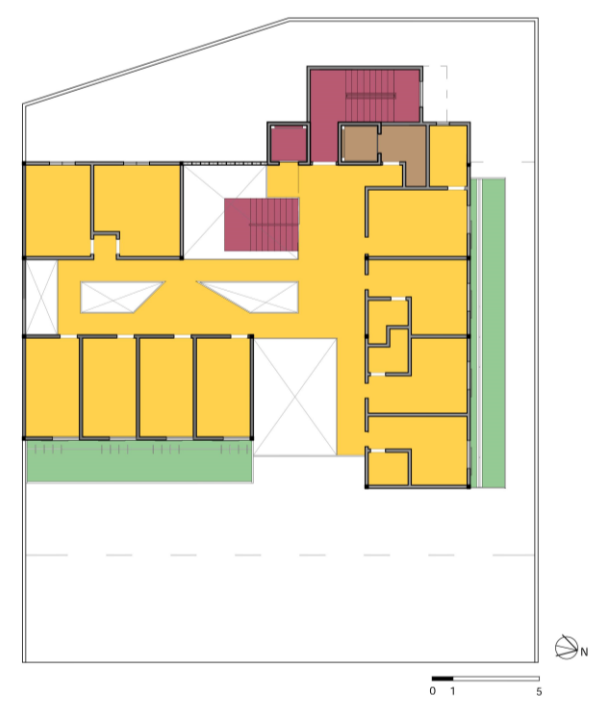
O 3º pavimento é formado pelos quartos mistos para 4 e 6 hóspedes e banheiros compartilhados feminino e masculino.

Os quartos são abertos para um pequeno terraço verde que gera, junto com os brises, privacidade e conforto termo-acústico, além de promover uma sensação agradável próxima a natureza.

Neste andar há cinco vazios que integram os demais e criam a ideia de passarelas, deixando o ambiente permeável e iluminado naturalmente.



- ÁREA SERVIÇO
- ÁREA ÍTIMA
- ÁREA VERDE
- CIRCULAÇÃO VERTICAL



- ÁREA SERVIÇO
- ÁREA ÍNTIMA
- ÁREA VERDE
- CIRCULAÇÃO VERTICAL

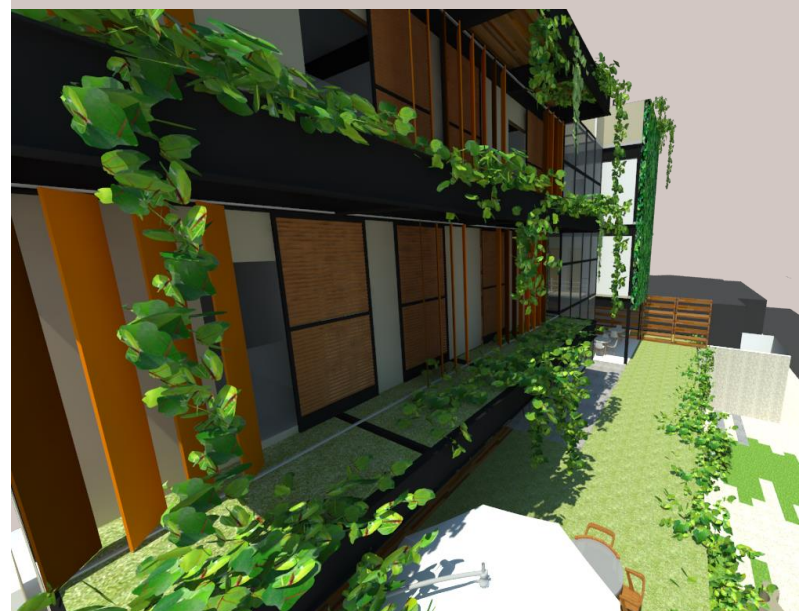
4º PAVIMENTO

Área = 300 m²

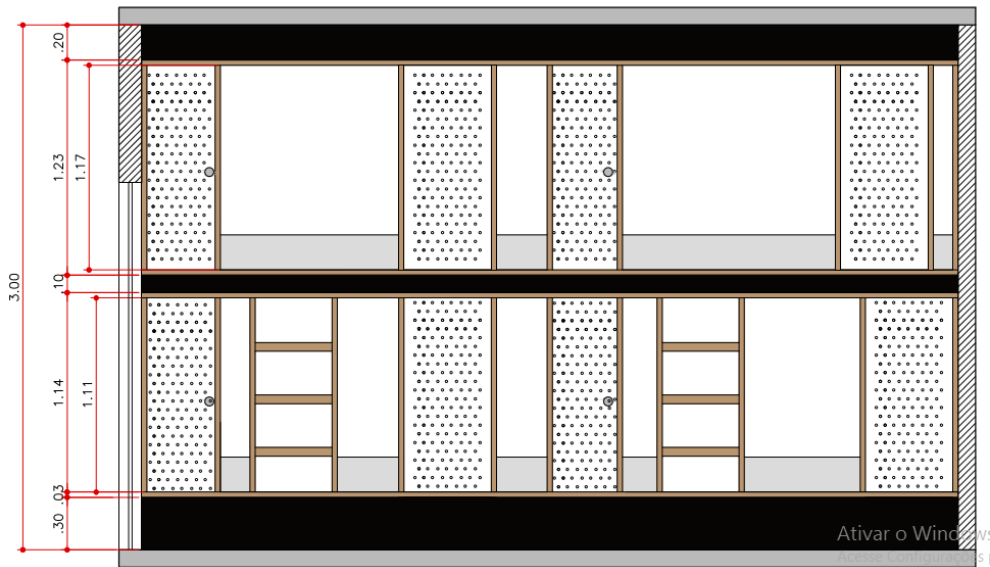
O 4º pavimento também é formado pelo setor íntimo e conta com os quartos femininos para 4 hóspedes e 4 suítes (1 delas acessível).

A setorização foi sendo formada de acordo com a necessidade de privacidade também.

Detalhe dos aberturas dos quartos com brise e guarda-corpo de vidro



Detalhe do módulo cama | armário | painel



Os quartos coletivos foram reduzidos ao mínimo para cumprir apenas sua função de dormitório. As beliches tradicionais deram lugar a um módulo de camas em que cada um contém seu próprio armário, tomada, luz e um painel de madeira que gera mais privacidade. As suítes possuem banheiros privados, tv e armário. Todos os quartos e suítes foram projetados com cores claras e relaxantes para um bom descanso.

QUARTOS

quarto 4 pessoas



quarto 6 pessoas



suíte



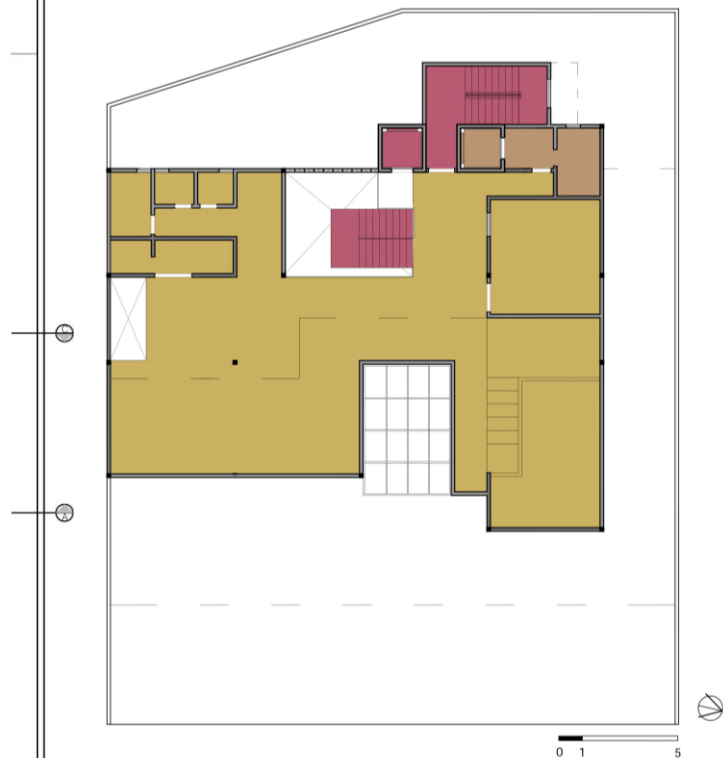
5º PAVIMENTO

Área = 182 m²

O 5º pavimento ou cobertura, conta com um bar para os hóspedes, lavabos, uma piscina com deck e espreguiçadeiras e um spa com serviço de massagem para contratar.

É um local com uma linda vista para a cidade onde o hóspede pode desfrutar de momentos mais relaxantes. Por ficar no ultimo andar, os hóspedes também são convidados a explorar todo o hostel.

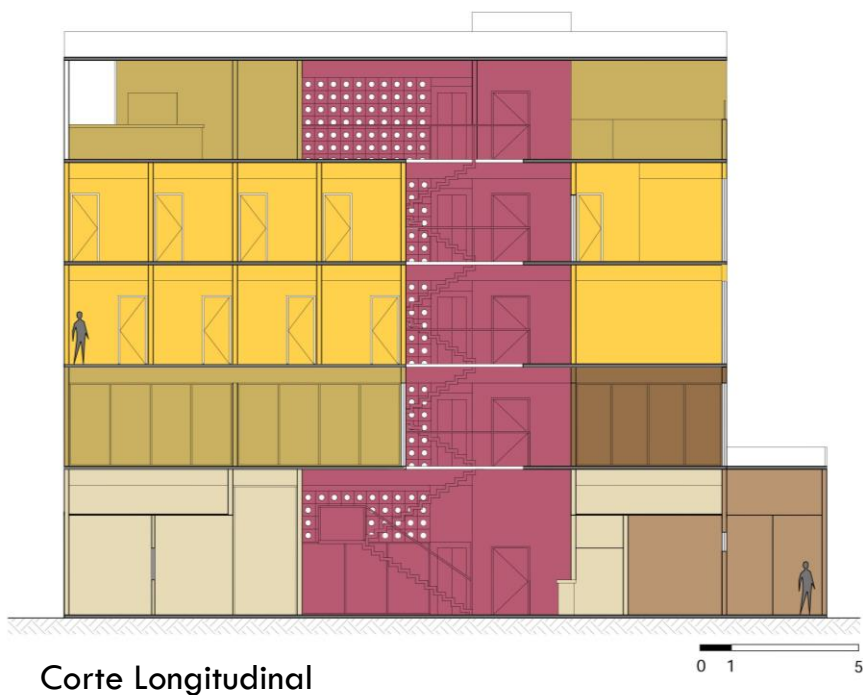
Obs: Ventilação zenital na cozinha



- ÁREA SERVIÇO
- ÁREA SOCIAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL



SETORIZAÇÃO VERTICAL

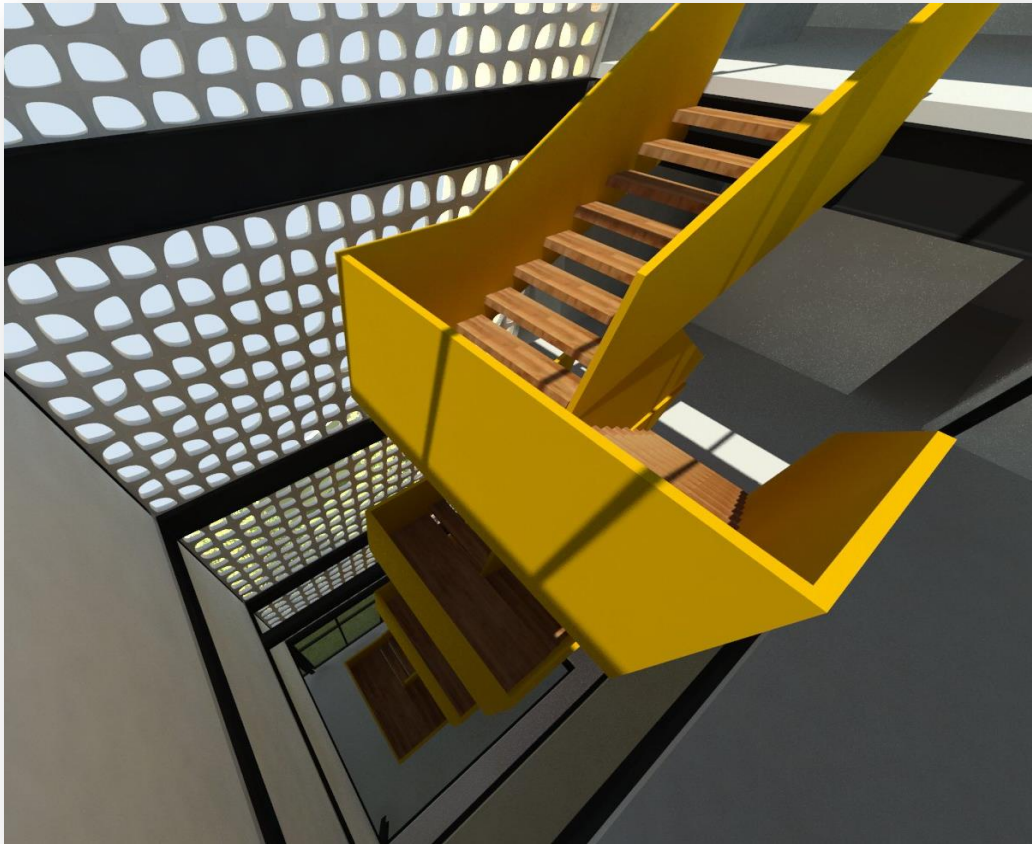


ÁREA TOTAL = 1315 m²

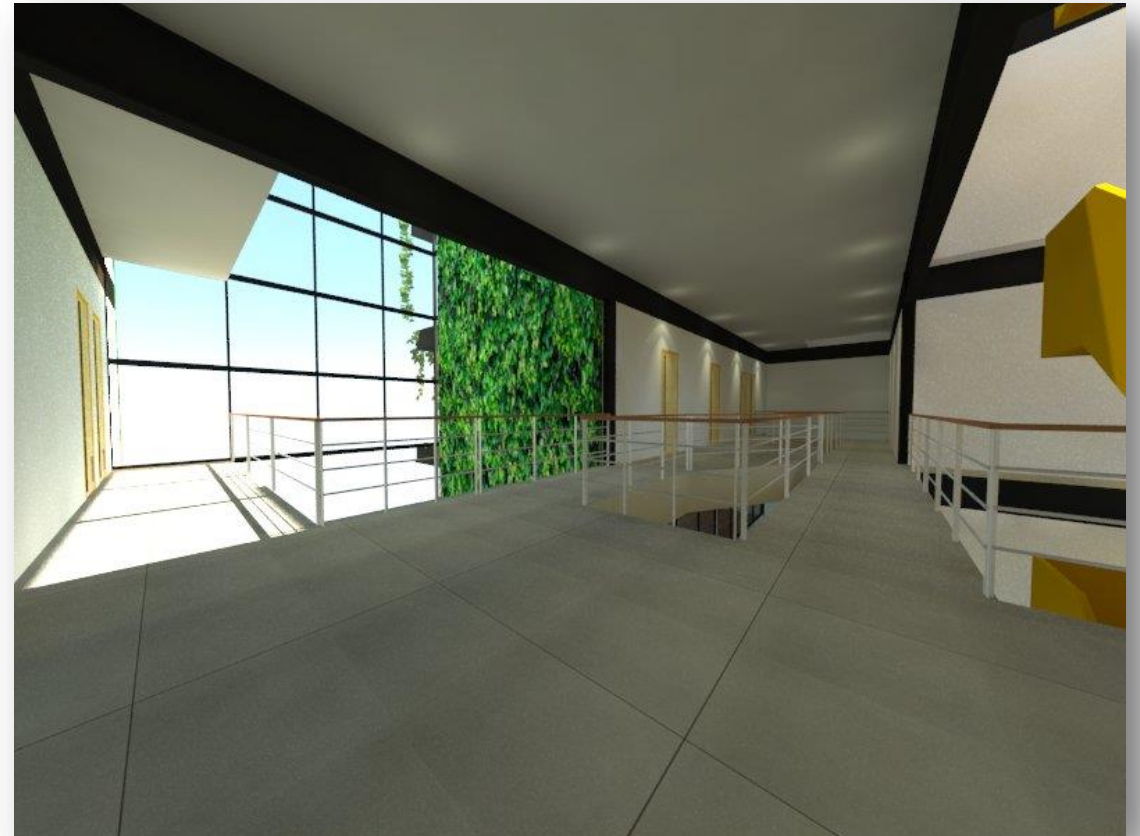
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 1,9 (modelo

M6A máximo 4,5)

DETALHES CIRCULAÇÃO



Circulação vertical – escada aberta que convida as pessoas a explorarem o hostel



Corredores – ‘abertos’, com vazios dando a ideia de passarelas que deixam a circulação mais livre e convidativa. Perde a sensação de enclausuramento.

COBERTURA

TELHADO VERDE - O telhado verde promove conforto térmico e acústico, minimiza ilhas de calor, retém poluição e reduz a velocidade com que a água da chuva chega à rede coletora, o que ajuda a combater enchentes.

laje impermeabilizada
manta geotêxtil
membrana alveolar
membrana de nutrição
módulo
substrato
vegetação



COBERTURA

- 100% reciclável
- Os vidros de proteção solar produzidos pela **Cebrace** recebem camadas metalizadas em seu processo de fabricação que barram até 80% do calor no ambiente e quase 100% dos raios UV.
- A grande vantagem dos vidros de proteção solar é sua capacidade de redução do consumo de ar-condicionado e luz artificial, responsáveis por boa parte dos gastos de energia de um prédio comercial.

Telhado de vidro – iluminação natural diminuindo o gasto de energia.



RESERVATÓRIO DE ÁGUA

Foram utilizadas três caixas d'água de 3000l, localizadas acima da área dos banheiros.

AQUECIMENTO DE ÁGUA

As placas coletoras são responsáveis pela absorção da radiação solar. O calor do sol, captado pelas placas do aquecedor é transferido para a água que circula no interior de suas tubulações de cobre. O reservatório térmico, também conhecido por Boiler, é um recipiente para armazenamento da água aquecida. Desta forma, a água é conservada aquecida para consumo posterior. A caixa de água fria alimenta o reservatório térmico do aquecedor solar, mantendo -o sempre cheio .

1. 36 litros de água quente por hóspede (NBR 7198 Projeto e Instalação Água Quente Predial); 64 hóspedes.
 $64 \times 36 = 2.304$ litros de água quente
2. 1 coletor de 1m² aquece 100 litros de água. Utilizou-se 12 placas de 2m² (1m x 2m) . Posicionadas na direção Norte e com inclinação de 30 %, de acordo com a latitude do local .
3. Foram utilizados dois boilers com capacidade de 5000 litros cada . De acordo com a empresa Soletrol , é ideal para Hotéis . Possui 1,16 metros de diâmetro, 5,20 metros de comprimento e 298 Kg .
4. Os boilers estão a 20 cm do ponto mais alto das placas solares e o reservatório de água fria está a 40 cm do topo dos boilers .

COBERTURA



COBERTURA

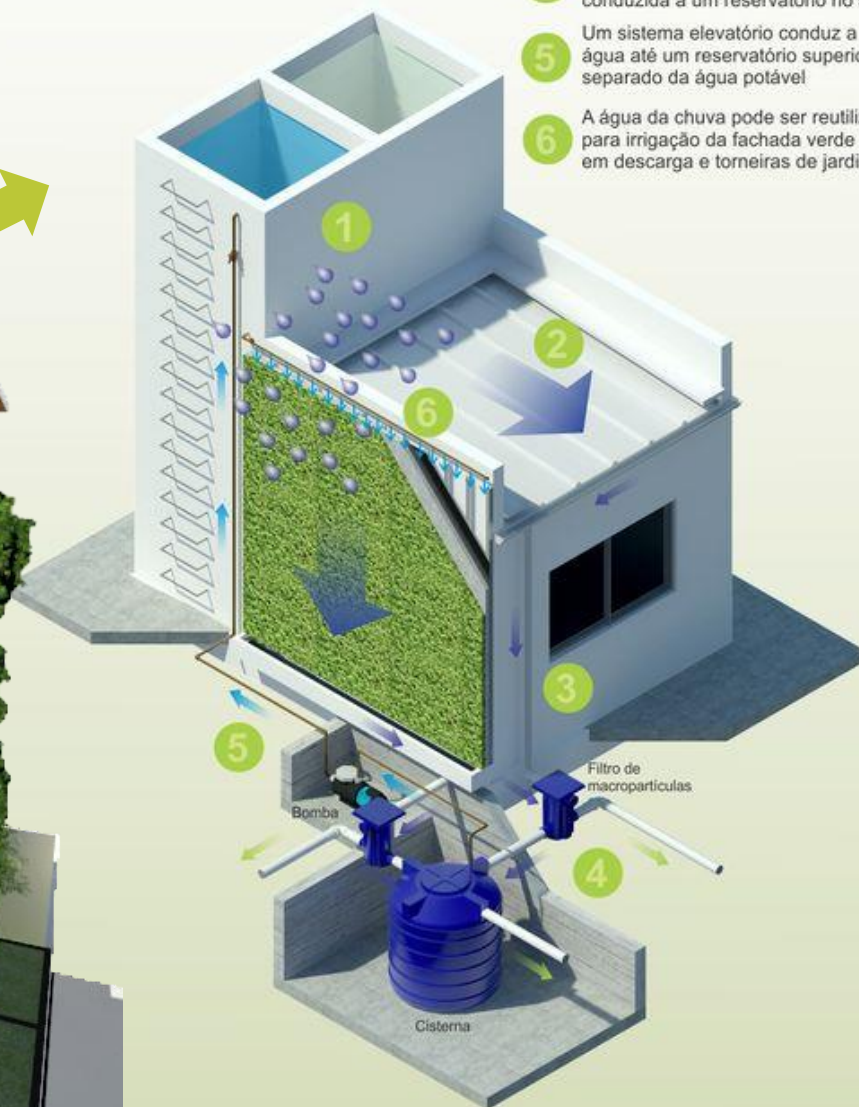
CAPTAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL

Será utilizado cisterna, enterrada nos fundos do terreno, de 5000l para armazenar a água pluvial e ajudar na irrigação de todo o jardim presente no edifício.



SISTEMA DE REUSO DE ÁGUA DE CHUVA E FACHADA VERDE

- 1 A água da chuva incide sobre o telhado e a fachada verde
- 2 Por gravidade a água é conduzida até calhas
- 3 Condutores direcionam a água até um filtro de macropartículas
- 4 Parte da água junto com sujeira é descartada. A maior parte é conduzida a um reservatório no solo
- 5 Um sistema elevatório conduz a água até um reservatório superior separado da água potável
- 6 A água da chuva pode ser reutilizada para irrigação da fachada verde e uso em descarga e torneiras de jardim



ESTRUTURA METÁLICA

- Redução de 41% no consumo de água durante a construção
- Obra limpa e com menos ruídos.
- Ao final da sua vida útil, é totalmente reciclável.
- Com o uso deste tipo de estrutura as expansões são mais fáceis.



DETALHES CONSTRUTIVOS

PLACAS CIMENTÍCIAS E DRYWALL

As placas cimentícias serão utilizadas para a **vedação externa**. Foram escolhidas pois são **100% recicláveis**, resistem a umidade, resistem ao fogo, tem elevada durabilidade, tem bom isolamento térmico e acústico, entre outros.

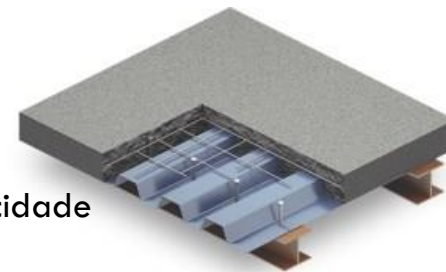
O drywall será utilizado nas **paredes internas** por sua leveza, tem uma espessura menor, tem um bom isolamento termo-acústico, simples instalação elétrica e hidráulica, entre outros.

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

É reciclável. Possui baixa manutenção, é leve, longa vida útil, etc.

LAJE STELL DECK

Leveza e velocidade de execução



MADEIRA PLÁSTICA

Trata-se um produto 100% reciclado e reciclável, com aparência de madeira natural. O processo produtivo do composto plástico, além de retirar milhares de toneladas de material plástico e outros resíduos da natureza, não há desperdício de água. Toda a água utilizada no processo é reaproveitada.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de um Hostel Design para Juiz de Fora propõe um novo meio de hospedagem para a cidade, um meio de hospedagem mais econômico que atrai diversos tipos de público por ser um local que vai além de uma simples hospedagem pois proporciona experiências. O empreendimento se destaca na paisagem por incentivar a consciência ambiental e a construção de edificações mais verdes. Além disso, a importante relação edifício x cidade sempre foi pensada e valorizada no projeto.

OBRIGADA !